

AAJB

# CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Setembro 2018

Associação de Amigos do Jardim Botânico

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares

Fotos de João Quintal



RUA JARDIM BOTANICO



# CAMINHADA DA FLORAÇÃO

## Setembro 2018

**Associação de Amigos do Jardim Botânico**

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares  
Fotos de João Quental

### ✿ Floração

**1. *Jacaranda mimosifolia* – jacarandá mimoso** - Família Bignoniaceae –Distribuição geográfica: Paraguai, Bolívia e Argentina. Árvore cujo porte atinge de 10 a 15 m de altura, crescimento rápido, tronco com 40 cm de diâmetro, casca fina e acinzentada, copa larga, arredondada, com ramos esparsos, caducifólia. Com folhas opostas e bipinadas, as flores são campanuladas, perfumadas, em grandes panículas de cor azul-violeta luminoso. Fruto cápsula, arredondado, lenhoso, com sementes pequenas e aladas, são utilizados na confecção de bijuteria. É encontrada muito dispersa no Brasil, nas regiões sudeste e sul, principalmente nas cidades de S.Paulo e Rio-Grande-do-Sul. É de extraordinária beleza na época em que perde todas as suas folhas e cobre-se das delicadas flores azuis perfumadas. É empregada na arborização de grandes cidades e também pelo seu porte e sua folhagem, ruas inteiras são decoradas com as magníficas inflorescências do jacarandá mimoso. Em Dallas, no Texas, nos Est. Unidos e em Pretória, na África do Sul, onde consta que há cerca de 60.000 unidades plantadas, é chamada “cidade do jacarandá mimoso”. Encontrada em outras cidades da Europa como Lisboa, Portugal, cidades do Sul da Itália e muito mais. Curiosamente é unânime: as plantas foram levadas do Brasil, considerado seu país de origem.



**Jacarandá mimoso** (*Jacaranda mimosifolia*)

**2. *Petrea volubilis*** - É tempo de apreciarmos a **trepedeira touca de viúva, viuvinha ou flor de são miguel** da família Verbenaceae. Suas pequenas e delicadas flores possuem um formato estrelado na cor azul-violeta reunidas em grandes cachos terminais. É nativa do Brasil e muitos acreditam que ela protege contra o mau-olhado e a magia-negra, podendo também transmitir boa energia às pessoas para que nada atrapalhe seus objetivos,

determinações e o caminho da perfeição.



**Trepadeira touca de viúva, viuvinha ou flor de são miguel** (*Petrea volubilis*)

**3. *Spathiphyllum cannifolium* - lírio-da-paz** - Família: Araceae - Distribuição geográfica: Floresta Amazônica.



**Lírio-da-paz** (*Spathiphyllum cannifolium*)

Por todo o Arboreto sente-se a suave fragrância dos lírios-da-paz, que parecem transmitir paz com sua inflorescência branca. Encontram-se em diversos locais, principalmente próximos e às margens do Lago do Pescador. São utilizados pelos índios para aromatizar tabaco graças ao seu perfume.

4. Em frente à casa de Barbosa Rodrigues encontra-se a *Brownea grandiceps* - **rosa-da-montanha**. Família: Fabaceae - Distribuição geográfica: Região Amazônica, Brasil, Bolívia, Colômbia e Venezuela. Outros nomes: **rosa-da-mata, sol-da-bolívia, rosa-da-venezuela, braúnia, chapéu-de-sol**. Árvore com folhas persistentes com até 12m de altura, de tronco marrom - acinzentado, de crescimento lento. As inflorescências são esféricas compostas de magníficas flores muito numerosas de cor vermelho-brilhante e estames amarelos. Em época de brotação, constitui uma atração à parte, com tufo de folhas novas, pendendo delicadamente dos seus galhos, com tonalidade de rosa a castanho, formando um "lenço pendente" de textura semelhante à seda pura. De tão bonitos muitas vezes podem ser confundidos com sua inflorescência. O nome genérico leva o nome de Patrick Browne, médico naturalista, irlandês e autor de uma obra de história natural. *Grandiceps* é por causa das flores grandes.



**Rosa-da-montanha** (*Brownea grandiceps*)

5. *Calliandra harrsii* - **esponjinha** - Família: Fabaceae



**Esponjinha** (*Calliandra harrsii*)

Distribuição geográfica: Brasil. Pequeno arbusto com al-

tura de 1,5 a 2m. Inflorescências compostas por muitas pequenas flores.

6. *Bauhinia variegata var. candida* - Em frente à AAJB encontra-se a **pata-de-vaca** ou **unha-de-vaca** - Família Fabaceae - Distribuição geográfica: Sudeste da Ásia, Sul da China, Paquistão e Índia. Árvore muito ornamental, conhecida também como "árvore de orquídeas", de porte médio com 10 m de altura, de crescimento rápido, copa arredondada e larga, de ramagem densa, o tronco é cilíndrico com casca rugosa pardo-escuro. As folhas são simples, levemente coriáceas, parecendo bipartidas, semelhantes às patas de vaca, daí o seu nome popular. Suas flores brancas, perfumadas, semelhantes às orquídeas, atraem abelhas, beija-flores e outros pássaros. No Nepal são utilizadas como alimento de importância medicinal para curar úlceras e asma enquanto os brotos e raízes são utilizados para problemas digestivos.



**Pata-de-vaca, unha-de-vaca** (*Bauhinia variegata var. candida*)

7. Ao lado do pequeno lago das tartarugas está florida a *Thumbergia erecta Alba* - **manto-do-rei** - Família:



**Manto-do-rei** (*Thumbergia erecta Alba*)

Acanthaceae - Distribuição geográfica: África Ocidental Tropical - Arbusto de 2 a 2,5 m de altura, ereto, muito ramificado e com brotações delicadas. As folhas são simples, pequenas e ovaladas de cor verde-escuro. Já as flores são brancas, há a variedade de flores de coloração azul-violeta e o interior amarelo-forte quase o ano todo. É de grande atrativo para beija-flores, borboletas

e mamangabas. As cápsulas são espessas, coriáceas, esféricas.

8. *Petiveria alliaceae var. tetandra* - No gramado, ao lado do Café, encontra-se a **raiz-de-guiné**. Família: Phytolacaceae - Distribuição geográfica: Brasil. Outros nomes: **erva-pipi, tipi-verdadeiro, gambá, erva de alho, mucura-caé**. É um pequeno arbusto, ereto, com cerca de 1 m de altura, de ramos delgados e compridos, com característico odor de alho. Folhas alternas, inteiras e elípticas. Flores pequenas e brancas verdolengas. Possui várias propriedades medicinais, é antimicrobiana, é fungicida, repelente de insetos. Usada na cultura religiosa africana e indígena, conhecida popularmente por seus poderes mágicos. É também muito tóxica. No nordeste é conhecida como amansa-senhor, porque no período da escravidão, suas raízes eram usadas na forma de pó pelos escravos na alimentação dos senhores de engenho, levando-os à afasia e até a morte.



**Raiz-de-guiné, erva-pipi, tipi-verdadeiro, gambá, erva de alho, mucura-caé** (*Petiveria alliaceae var. tetandra*)

9. *Cuphea gracilis* - chamada de **falsa-érica** ou **cuféia**. É uma herbácea, da família Lythraceae, nativa do Brasil, de pequeno porte - 20 a 30 cm -, com folhagem delicada e permanente, sempre verde. As pequeninas flores são brancas ou cor-de-rosa. Floresce quase o ano todo.



**Falsa-érica, cuféia** (*Cuphea gracilis*)

10. *Strongylodon macrobotrys* - **jade-videira, turquesa jade**. Família Fabaceae - Nativa das Florestas Tropicais

das Filipinas, crescem ao lado de córregos em florestas úmidas. Trepadeira deslumbrante, perene, com hastes que podem alcançar até 18 m de comprimento. As inflorescências pendentes, em forma de cascata com cerca de 1,0 m de comprimento ocorre na primavera e verão. As flores são belíssimas e têm brilho perolado. É conhecida como jade devido à sua coloração entre o verde e o azul, semelhante às pedras semipreciosas de jade. No Havaí, passaram a incluí-la nos seus adornos de festa.



**Jade-videira, turquesa jade** (*Strongylodon macrobotrys*)

11. *Alternanthera ficoidea* - **periquito** - Família: Amaranthaceae - Distribuição geográfica: Brasil. É uma planta



**Periquito** (*Alternanthera ficoidea*)

herbácea, bastante compacta de folhagem ornamental, perene e muito ramificada. Suas folhas são pequenas, de coloração vermelha ou verde.

**12. *Ocimum basilicum*** - Também florido encontra-se o **manjeriço, alfavaca** ou **alfavaca-cheirosa** da família Labiatae. Distribuição geográfica: África, Índia e Pacífico Sul. Planta herbácea, perene, aromática e medicinal. É conhecida desde a antiguidade por indianos, gregos, egípcios e romanos. Considerado sagrado entre alguns povos hindus, é plantado às portas dos templos para homenagear Tulasi, esposa de Vishnu, o deus da vida, e para afastar os maus espíritos. Faz parte de rituais religiosos entre os gregos ortodoxos e no interior do México, é procurado como o “talismã do amor”. Também é conhecido e utilizado pelos seus poderes culinários. Sua inflorescência é branca, suas folhas são delicadas verde-brilhantes, de sabor e aroma doce e picante, usadas e apreciadas principalmente na gastronomia italiana como matéria prima de pestos e molhos. Esta planta tem também propriedades medicinais para muitas e várias aplicações. Dela também é extraído um óleo essencial utilizado na indústria de alimentos e perfumaria.



**Manjeriço, alfavaca, alfavaca-cheirosa (*Ocimum basilicum*)**

**13. *Sansevieria trifasciata* “Golden Hahnii” variegata, espadinha, boa sorte, ninho do passarinho dourado** - Família: Liliaceae - Distribuição geográfica: África - Folhas marcadas em verde e amarelo, herbácea perene, suculenta, de pequeno porte, crescem em rosetas com folhas muito resistentes.



**Espadinha, boa sorte, ninho do passarinho dourado (*Sansevieria trifasciata* “Golden Hahnii” variegata)**

**14. *Episcia cupreata*** - Desperta atenção a bonita **planta-tapete** ou **asa-de-barata**, da família Gesneriaceae, com

suas folhas aveludadas com coloração acobreada, desenhos prateados e flores vermelhas. É nativa do Brasil e tem de 0,10 a 15 cm de altura. Seu nome vem do grego: episia “episkios”, que significa sombreada e cupreata – cobre é referência à sua cor.



**Planta-tapete, asa-de-barata (*Episcia cupreata*)**

**15. *Lonicera japônica*** - **trepadeira madressilva, madressilva-dos-jardins, cipó-rainha**, da família Caprifoliaceae, com delicadas flores branco-amareladas, muito perfumadas, de fragrância agradável. Distribuição geográfica: nas montanhas da Coréia, da China e do Japão, por isso é conhecida também como madressilva-do-japão. É muito valorizada e de grande importância na tradicional medicina chinesa. Em sua homeopatia, utilizam as folhas secadas, enquanto na apicultura é fonte de néctar e pólen.



**Trepadeira madressilva, madressilva-dos-jardins, cipó-rainha (*Lonicera japônica*)**

**16. *Plectranthus ornatos*** - **boldo miúdo, boldo da terra, boldo de jardim** - Família: Lamiaceae - Distribuição geográfica: África, da Etiópia à Tanzânia - Utilizada na medicina popular africana e em algumas regiões do Brasil, conhecido como boldinho para distúrbios digestivos e como anti-biótico.



**Boldo miúdo, boldo da terra, boldo de jardim (*Plectranthus ornatos*)**

**17. *Callistemon viminalis*** - Ao lado do Jardim Sensorial encontra-se a **escova-de-garrafa-pendente, lava-garrafas ou penacheiro**, da família Myrtaceae. Árvore muito ornamental de ramagem perene, aromática, delicada, pendente e belas inflorescências terminais em formato de espigas cilíndricas com inúmeros estames de flores vermelhas semelhantes a uma escova de lavar garrafas. Nativa da Austrália, seu nome Callistemon, vem do grego kalos e estemon, estames; viminalis, do latim, significa longos galhos flexíveis. Preferida pelos beija-flores, atrai também abelhas e borboletas.



**Escova-de-garrafa-pendente, lava-garrafas ou penacheiro (*Callistemon viminalis*)**

**18. *Hoya lacunosa*** - **flor de cera** - Encontramos essa

trepadeira pendendo da árvore Mascarenhasia arborescens. Família: Asclepiadaceae - Distribuição geográfica: Austrália e China. Trepadeira pouco ramificada com folhas espessas e carnosas, inflorescência pendente, flores cerosas, de cor branco rosadas, que formam pequenos e delicados buquês.



**Flor de cera (*Hoya lacunosa*)**

**19. *Erythrina senegalensis*** - árvore extremamente ornamental, o **mulungu-do-senegal** floresce várias vezes ao ano, pertence à família Fabaceae, conhecida também como **árvore-de-coral** devido à cor vermelho-brilhante das suas flores. Distribuição geográfica: Senegal e Camarões. Os ramos e cascas são revestidos de espinho, assim como a haste das folhas. Uma cerca feita com estas árvores é impenetrável devido aos fortes espinhos. Sua casca permite suportar os incêndios que regularmente ocorrem na savana do Oeste Africano. A madeira serve para fazer cabos de faca e as sementes são transformadas em belos colares. É de enorme atrativo para miríades dos mais diversos pássaros. No entanto, o mais importante são as pesquisas que estão sendo efetuadas, baseadas nos resultados positivos da medicina tradicional de Mali. Dados são coletados através de inúmeras entrevistas feitas por médicos, botânicos, farmacêuticos e enfermeiros e curandeiros tradicionais considerados parte do sistema de saúde de Mali. O objetivo comum é a melhoria da saúde da população.



**Mulungu-do-senegal (*Erythrina senegalensis*)**

**20. *Ananas lucidus*** - **abacaxi de jardim** - Família Bro-

meliacea, espécie do gênero ananás. Distribuição geográfica: Venezuela e Guiana Francesa. As folhas são longas e estreitas, sem espinhos.

**21. *Myrtillocactus*** - Família Cactaceae, nativa do México - As flores são pequenas e delicadas no cacto que lembra o mandacaru.



*Myrtillocactus*

**22. *Cyrtopodium glutiniferum*** - orquídea **Sumaré** - Família Orchidaceae- Distribuição: Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais - As folhas são verde-claras, pregueadas, a inflorescência é ereta e tem até 1,2m de altura.



**Sumaré** (*Cyrtopodium glutiniferum*)

**23. *Nymphaea rubra*** - no pequeno espelho d'água do Cactário, encontra-se a bonita flor cor de rosa da ninfeia - Família: Nymphaeaceae. Distribuição geográfica: Índia. As ninfeias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico *Nymphaea* origina-se do latim *nympha*, que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega *nympha* (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet, que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo à Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje, como parte de um roteiro turístico.



*Nymphaea rubra*

**24. *Jatropha podagrica*** - arbusto exótico suculento e leitoso conhecido como **batata do diabo, batata do inferno ou pinhão-bravo** - Família Euphorbiaceae - Exibe vários buquês de pequenas flores vermelhas, as folhas são grandes recortadas e onduladas, verdes na página superior e prateadas na página inferior, seu tronco é dilatado na base. Daí o nome "podagrica", que é de origem grega e significa "pé inchado". Tem sua origem na América Central. É muito tóxica.



**Batata do diabo, batata do inferno ou pinhão-bravo** (*Jatropha podagrica*)

**25. *Mammillaria polythele***



*Mammillaria polythele*

**26. *Dendropanax arboreus***



*Dendropanax arboreus*

**27. *Aloe succotrina*** com flores amarelas - **aloe da montanha** - Família Xanthorrhoeaceae - Distribuição geográfica: Sul da África de terras rochosas e planícies abertas. Podem crescer até 6 m de altura, com folhas duras e acinzentadas.



**Aloe da montanha** (*Aloe succotrina*)

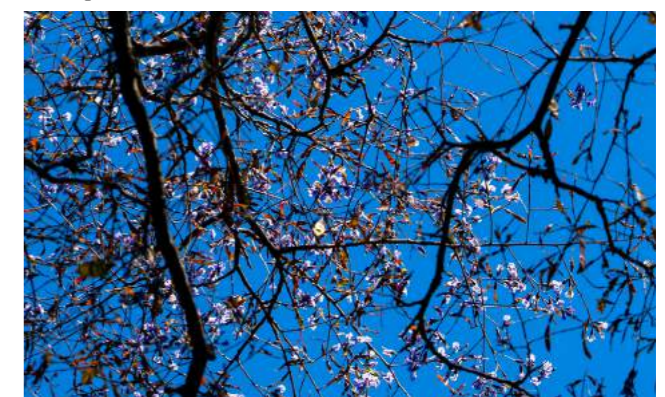
**28. *Nopalea cochenillifera*** - Com vários nomes, está florida a **palma-doce, palma-de-engorda, palma-forrageira, cacto-sem-espinhos, nopal**, da Família Cactaceae. Distribuição geográfica: México e Nordeste brasileiro. É uma cactácea de 2-4 m de altura, forrageira, comestível, largamente difundida na cactácea. Seu caule é cilíndrico

e seus ramos, conhecidos como palmas, são achatados, carnosos e em formato oval. As flores são vermelhas e brotam praticamente o ano todo. Os frutos são usados na culinária na América Central e no Nordeste do Brasil. Também é de grande importância na alimentação dos animais. Esta planta produz um corante natural, chamado carmin, extraído do inseto parasita.



**Palma-doce, palma-de-engorda, palma-forrageira, cacto-sem-espinhos, nopal** (*Nopalea cochenillifera*)

**29. *Bowdichia virgilioides*** - No grande canteiro em frente à Cascata, está florida a **sucupira-preta, sucupira do cerrado, sucupira-açu, seabepirá, acari-açu**, da família Fabaceae. Ocorre desde o Norte, Nordeste, Centro-Oeste, nos estados de Pará, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul. É uma planta característica do cerrado. Árvore de 8 a 16 m de altura, muito ornamental na época da floração com suas belas flores perfumadas azul-arroxeadas, distribuída pelos ramos. O tronco de casca fendilhada, que ferido libera um líquido que se solidifica em contato com o ar. O nome popular de origem tupi "sucupira" significa "casca fendilhada." A madeira é empregada para acabamentos internos, como assoalhos, portas, molduras e painéis.



**Sucupira-preta, sucupira do cerrado, sucupira-açu, seabepirá, acari-açu** (*Bowdichia virgilioides*)

**30. *Neomarica candida***, pertence à família Iridaceae. Suas flores leves e delicadas lembram orquídeas. Algumas são azuis e brancas, manchadas de amarelo e marrom, outras têm cor branca e extremidades violetas. As Neomaricas são chamadas também de **falso-íris, íris-**

da-praia, lírio roxo-das-pedreiras, lírio-verde, maricá, pseudo-íris azul. No Brasil, elas são encontradas de Norte ao Sul. Por ser nativa de regiões de beira-mar, resiste aos ventos e maresia.



Falso-íris, íris-da-praia, lírio roxo-das-pedreiras, lírio-verde, maricá, pseudo-íris azul (*Neomarica candida*)

31. *Aeschynomene erythroxylum* - No Lago Frei Leandro encontra-se a **madeira de balsa** - Família: Fabaceae - Distribuição geográfica: Etiópia, Sudan, Gana, Nigéria e Zimbábue. Pequena árvore de até 9 m, que cresce em solos encharcados, rios, lagos e pântanos. As flores são amarelo-alaranjadas, os frutos são em espiral, as sementes castanho-escuros arroxeadas têm a forma de rim. As folhas misturadas a outras plantas são empregadas no tratamento de reumatismo e também no tratamento de pele. Utilizam as hastas para pesca, para fabricação de sandálias, combustível e forragem. A madeira pálida e muito leve serve para a construção de balsas, canoas, jangadas e fabricação de móveis.



Madeira de balsa (*Aeschynomene erythroxylum*)

32. Próximo do Cômoro está o *Dialium guineense* - **jitaí, veludo** - com seus pequenos frutos como se fosse de veludo, daí o seu nome, Família: Fabaceae - Distribuição geográfica: África, encontrado nas florestas de savana densa e matas ciliares. Conhecida também como veludo de tamarindo. Árvore que atinge 30 m de altura, com casca lisa e cinza. As flores, em cachos, são pequeninas de cor branco-creme. Os frutos são preto-aveludados, comestíveis, com sabor de tamarindo. Na Tailândia, são usados como alimento doce, revestidos de açúcar e tem-

perado com chili. Em Gana, as folhas com gosto amargo, fazem parte de um prato especial. As cascas e folhas têm propriedades medicinais, antimicrobianas. A madeira é densa, dura e compacta com cerne castanho-avermelhado, empregada na construção de casas e pavimentação. O nome específico significa "da Guiné". A fruta, uma vez que flutua, é transportada pelas correntes marítimas, podendo ocorrer a dispersão em longas distâncias.



Jitaí, veludo (*Dialium guineense*)

33. *Castanea sativa* - Quase ao lado da jaqueira "Frei Leandro", encontramos a inflorescência da castanha europeia ou castanha portuguesa, da família Fagaceae. Distribuição geográfica: Europa, Norte da África e China. Árvore de 20 a 25 m de altura, de tronco curto e ramagem longa e horizontal, com copa arredondada e densa, as flores são brancas, perfumadas, cilíndricas como espigas, e eretas. Muito procuradas pelas aves, borboletas e abelhas. O desenvolvimento dos frutos dá-se no interior de um involúcro espinhoso (ouriço), que contém geralmente três castanhas. Quando se abrem, libertam as castanhas que caem no chão, apreciadíssimas no mundo todo.



*Castanea sativa*

34. *Aiphanes aculeata* - **corozo** - No cômoro, estão os corozo ou cariotas-de-espinho, palmeiras com longos espinhos pretos por todo o seu tronco, com um bonito cacho florido. Produz decorativos cachos de frutos, vermelhos, sempre disputados pelos mais diversos pássaros, principalmente pelas belíssimas saíras de sete-cores. Encontram-se nativos na parte ocidental do estado do Acre.



Corozo (*Aiphanes aculeata*)

35. *Camoensia scandens* - Numa pérgula extensa após o Lago Frei Leandro há uma belíssima trepadeira florida, a **camoensia**. Família: Fabaceae - Distribuição Geográfica: Golfo de Guiné-África. Merece ser admirada pelos seus cachos de grandes e delicadas flores brancas e perfumadas, contornadas por uma pincelada de tonalidade castanha. O nome genérico foi dado em homenagem ao poeta português Luiz de Camões. Ela é encontrada também em outra pérgula logo na entrada do Arboreto.



Camoensia (*Camoensia scandens*)

36. Na Estufa das Insetívoras, encontramos com flores azuis a *Pinguicula gigantea*, espécie tropical de planta carnívora - Família: Lentibulariaceae - Distribuição geográfica: México, em Oaxaca, numa altitude de 688 m.



*Pinguicula gigantea*

37. *Combretum coccineum* - Está em plena floração a **escovinha ou escova-de-macaco**, trepadeira muito florífera, da família Combretaceae. Distribuição Geográfica: Madagascar, Ilhas Maurício. As flores são vermelho-vivas, dispostas à semelhança de uma escova, atraindo diversos pássaros, principalmente beija-flores.



Escovinha ou escova-de-macaco (*Combretum coccineum*)

38. Encontra-se florida a *Stiffia crysantha* - **rabo-de-cutia**. Família: Asteraceae. Distribuição geográfica: Mata Atlântica, Bahia, Rio de Janeiro, S.Paulo. Conhecida também como diadema, pompom-amarelo, pincel, esponja e flor-da-amizade. Arvoreta de 3 a 5 m de altura, de tronco e caule lenhoso, a madeira é leve, mole, de baixa durabilidade. As folhas são simples, verdes e brilhantes. As flores são como pompom nas tonalidades amarela e laranja, que assim permanecem durante por longo período, nos meses de junho a setembro. São de grande atrativo para os beija-flores, borboletas e abelhas. Utilizadas como flor de corte, frescas e depois secas, e aproveitadas para arranjos decorativos.



Rabo-de-cutia (*Stiffia crysantha*)

39. *Tabebuia rosea* - **ipê cor de rosa, ipê bálsamo, ipê de-el Salvador**. Família: Bignoniaceae - Distribuição geográfica: América Central, Venezuela e Equador. Árvore de 15-20 m de altura, tronco robusto, copa alongada. Inflorescências terminais com flores campanuladas. Muito ornamental nos meses de agosto e setembro. Perde as suas folhas e cobre-se de belas flores cor-de-rosa. Árvore nacional de El Salvador, onde é conhecida como Maquilishuat.



**Ipê cor de rosa, ipê balsamo, ipê de-el Salvador** (*Tabebuia rosea*)

**40.** *Musa ornata* – No jardim da Casa dos Pilões e atrás do muro do Play, estão as decorativas **bananeiras-royal** ou **bananeiras-ornamentais**. Família Musaceae. Distribuição geográfica: Ásia. São arbustos de 2 a 4 m de altura, eretos, grandes e entouceirados. As folhas são grandes, verde-azuladas com nervuras de coloração róseo-avermelhadas. As inflorescências são curtas, vistosas e com brácteas grandes na cor rosa-arroxeadas.



**Bananeiras-ornamentais** (*Musa ornata*)

**41.** *Tebeuia gemmiflora* - **Ipê violáceo, ipê púrpura** - Família Bignoniaceae - Distribuição geográfica: Vale de Jequitinhonha, Nordeste de Minas Gerais e no Sul da Bahia. Árvore de pequeno a médio porte, suas flores são de

um roxo bem escuro com manchas amarelas no interior. Floresce de agosto a outubro. Resistente à seca e queimadas. Introduzida no paisagismo por Roberto Burle Marx.



**Ipê violáceo, ipê púrpura** (*Tebeuia gemmiflora*)

**42.** *Anthurium scandens* - **antúrio pérola** - Família Araceae - Distribuição geográfica: Brasil.



**Antúrio pérola** (*Anthurium scandens*)

**43.** No Orquidário, apreciamos um grupo de *Begonia reniformi* com belos cachos de flores brancas conhecidas como **“folha-de-videira”** - Família: Begoniaceae – Distribuição geográfica: Brasil. Planta herbácea de 50 a 80 cm de altura. As folhas são grandes em forma de coração, verde-brilhantes, semelhantes à folha de uva. A inflorescência é ramificada com diversos cachos brancos, formados por pequenas e delicadas flores brancas.



**Folha-de-videira** (*Begonia reniformi*)

**44.** *Cochlospermum vitifolium* - Junto ao Bromeliário a floração que permanece durante mais de um mês - Família Bixaceae - Distribuição geográfica: México, América Central, América do Sul e Brasil, onde é mais frequente na Caatinga. Outros nomes: **botão-de-ouro, algodão do mato ou algodão de travesseiro**. É uma árvore alta, que perde todas as folhas nos meses de julho-agosto e se veste de grandes flores vistosas de cor amarelo dourado brilhante, durante mais de um mês. As sementes são envoltas por fibras brancas e sedosas semelhantes ao algodão, utilizadas como enchimento de travesseiros e colchões. É de significativa importância medicinal e foi empregada principalmente pelos Maias. Muitas vezes é confundida com os ipês, mas, suas flores são maiores e a floração se estende por muito mais tempo. É também conhecida como “Brazilian rose”.



**Botão-de-ouro, algodão do mato ou algodão de travesseiro** (*Cochlospermum vitifolium*)

**45.** *Clusia laceolata* - Ao lado e atrás do Bromeliário, está frutificando a **cebola-da-mata, cebola-da-restinga ou ceboleiro-da-praia**. Família: Clusiaceae. Distribuição geográfica: áreas de restinga do Rio de Janeiro, região costeira e no norte de S.Paulo. Arbusto de 2 a 3 m de altura, folhas espessas, lisas e brilhantes. Suas flores lembram a textura de uma flor de cera e suas flores brancas com centro avermelhado. É utilizado na medicina popular como cicatrizante de feridas no tratamento de pele e ainda é analgésico.



**Cebola-da-mata, cebola-da-restinga ou ceboleiro-da-praia** (*Clusia laceolata*)

**46.** *Ecneia floribunda* - Bromélia exibindo um decorativo pendão florido, atrás do Bromeliário.



**Ecneia floribunda**

**47.** *Eugenia uniflora* – a **pitangueira** está frutificando. Família: Myrtaceae. Distribuição geográfica: Brasil, fronteira com as Guianas até S.Paulo. As árvores têm 8 m de altura, de tronco algo tortuoso e bastante esgalhado. As folhas são verde-escuras brilhantes, mas quando novas apresentam cor de vinho. As flores são brancas, suavemente perfumadas e melíferas. A pitanga apresenta coloração alaranjada, vermelho-sangue ou mesmo roxa (quase preta), o que a tornamuito ornamental. Os frutos são deliciosos para o consumo e produção de geleias, sorvetes, sucos, vinhos e licores. As folhas possuem várias propriedades medicinais, além das vitaminas A, C e B12. É conhecida como ibá-pitanga pelos índios tupis-guaranis, que significa fruta de pele tenra ou fina.



**Pitangueira** (*Eugenia uniflora*)

**48.** Já tínhamos anotado e fotografado no cactário e logo depois encontramos outro belo conjunto do *Cyrtopodium glutiniferum* – **orquídea sumaré**, conhecida também como **sumaré-das-pedras, bisturi-do-mato, cola-de-sapato, rabo-de-tatu** e outros. Pertence à família Orquidaceae, nativa do Brasil. Ocorre no litoral arenoso, frequentemente sobre pedras. As folhas são lanceoladas, grandes e produz decorativos cachos de flores amarelas.



Orquídea sumaré, sumaré-das-pedras, bisturi-do-mato, cola-de-sapato, rabo-de-tatu (*Cyrtopodium glutiniferum*)

49. *Stachytarpheta cayennensis* – **gervão roxo, erva dos sumidouros, vassourinha de botão, gervão azul, verônica**. Família Verbenaceae. Encontrada no Brasil, em quase todos os estados, é comum em terrenos incultos, à beira dos caminhos. Herbácea ou sub-arbusto, inflorescências na forma de espiga com flores violetas, lilases ou azuis. Partes utilizadas: folhas e flores, com indicações vermífugas, diurética, hepática, para o rim, cicatrizante, para bronquite e gripes. Podem ser ingeridas como chá natural e saudável. Nas farmácias de manipulação é encontrada sob a forma de extrato fluido. Na cultura afro-brasileira podem entrar nos rituais como folha sagrada. Alguns seguidores do Candomblé e da Ubanda associam o gervão aos orixás Nanã e Xangô.



Gervão roxo, erva dos sumidouros, vassourinha de botão, gervão azul, verônica (*Stachytarpheta cayennensis*)

50. *Aloe vera* - apreciamos as flores amarelas desta babosa, planta herbácea, suculenta, da família Liliaceae, nativa do Mediterrâneo, da ilha da Madeira e ilhas Canárias.



*Aloe vera*

51. *Solanum tortum* ou *paniculatum* - **jurubeba florida, jurubeba verdadeira** - Família Solanaceae. Planta medicinal com várias propriedades como anti-inflamatória, cicatrizante, digestiva, depurativa do sangue e tônica. Parte utilizada: raízes, folhas, flores e frutos. Raízes e folhas são antidiabéticas.



Urubeba florida, jurubeba verdadeira (*Solanum tortum* ou *paniculatum*)

52. *Nicotiana tabacum* - **tabaco** - Família: Solanaceae - Distribuição geográfica: América Tropical - Planta herbácea, que de suas folhas se produz a maior parte do tabaco comercial.



Tabaco (*Nicotiana tabacum*)

53. *Genipa americana*. **Jenipapo**. Após a ponte, ao lado ao Laboratório Social, uma grande árvore jenipapeira está frutificando. Família: Rubiaceae. Distribuição geográfica: América Tropical, no Brasil, na Amazônia e na Mata Atlântica, principalmente nas áreas mais úmidas. Uma árvore chega a 20 m de altura. Em guarani, jenipapo significa “fruta que serve para pintar”. Isso porque do sumo do fruto verde se extrai uma tinta com a qual se pode pintar a pele, paredes, cerâmica etc. O jenipapo é usado por muitas etnias da América do Sul como pintura corporal e some depois de aproximadamente duas semanas. A bela coloração azul-escura deve-se ao contato da genipina contida nos frutos verdes com as proteínas da pele, sob ação do oxigênio atmosférico. As flores são amarelas, os frutos são redondos, macios, com polpa comestível, muito apreciados na culinária, utilizados para fazer doces, compotas, xaropes e bebidas, especialmente o famoso licor de jenipapo. As raízes, as folhas e os frutos possuem propriedades medicinais. Frutifica várias vezes ao ano.



Jenipapo (*Genipa americana*)

54. *Etilingera elatior* - É tempo das inflorescências do **bastão-do-imperador, tocha ou flor-da-redenção**, de extrema beleza ornamental. Família: Zingiberaceae. Distribuição geográfica: Malásia. Planta herbácea, alta, erecta, em inflorescências de até 1,50 m de altura, que nascem lateralmente perto da base dos pseudotruncos. Consta que uma flor foi ofertada à Princesa Imperial, D. Isabel de Bragança, logo após ter assinado a Lei Áurea,

em 13 de maio de 1888, que aboliu a escravidão em nosso país. É provável que esta seja a origem de seu nome popular, “bastão do imperador”. Consta que a variedade vermelha era usada nas festas religiosas do Peru. Na Malásia, a flor é colhida antes de desabrochar, para servir de alimento.



Bastão-do-imperador, tocha, flor-da-redenção (*Etilingera elatior*)

55. *Corimbia torellianari* - ex - *Eucalliptus torelliana* - Antes da aléia dos bambus, à esquerda, há um eucalipto, uma árvore grande e alta com flores brancas da família Myrtaceae. Distribuição geográfica: Austrália. A curiosidade desta espécie, que é de uma região úmida, se adapta perfeitamente a outros climas, é resistente ao frio (resiste a geadas e frio extremo de até 10 graus negativos) tanto quanto ao calor.



*Corimbia torellianari*

56. *Bauhinia variegata* - **pata-de-vaca ou unha-de-vaca** - Família Fabaceae - Distribuição geográfica: Sudeste da Ásia, Sul da China, Paquistão e Índia. Árvore muito ornamental, conhecida também como “árvore de orquídeas”, de porte médio com 10 m de altura, de crescimento rápido, copa arredondada e larga, de ramagem densa, o tronco é cilíndrico com casca rugosa pardo-escura. As folhas são simples, levemente coriáceas, parecendo bipartidas, semelhantes às patas de vaca, daí o seu nome popular. Suas flores rosa claro ou brancas, perfumadas, semelhantes às orquídeas, atraem abelhas, beija-flores e outros pássaros. No Nepal, são usadas como alimento. De importância medicinal para curar úlceras e asma e os



brotos e raízes são utilizados para problemas digestivos.



**Pata-de-vaca ou unha-de-vaca** (*Bauhinia variegata*)

**57. *Nymphaea capensis*** - as ninfeias de belas flores azuis estão floridas. Família: Nymphaeaceae. Distribuição geográfica: África - Nativa do Rio Nilo, no tempo dos faraós, esta ninfeia era venerada como flor sagrada. Grandes buquês foram encerrados no túmulo de Ramsés II.



*Nymphaea capensis*

**58. *Combretum rotundifolium*** - **escovinha ou flor-de-fogo**. Família: Combretaceae. Distribuição geográfica:



**Escovinha ou flor-de-fogo** (*Combretum rotundifolium*)

fica: Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, em florestas úmidas, em altitudes baixas, muitas vezes ao longo das margens dos rios. Trepadeira vigorosa de folhas que são bronzeadas quando novas e depois verde-brilhantes. Inflorescência vistosa com flores em forma de uma es-

cova. As cerdas, de início amarelas, numa segunda etapa misturam o amarelo e o laranja e em seguida ganham uma única e forte tonalidade alaranjada. Fazem a alegria dos pássaros, principalmente dos beija-flores e muitas vezes transformam-se num verdadeiro borboletário, tal a quantidade de borboletas que as envolve.

**59. *Brugmansia suaveoleos*** - as **trombetas ou sete-saias cor de rosa** estão floridas. Família Solanaceae - Distribuição geográfica: América Central e do Sul. Arbusto que atinge de 2 a 3 metros de altura. É uma planta muito tóxica. Dos frutos os indígenas preparam uma bebida narcotizante, utilizada pelos sacerdotes a fim de se comunicarem com os deuses. Após o século XVI era frequentemente utilizada na Europa como entorpecente, unguento dos feiticeiros ou como bebida afrodisíaca.



**Trombetas ou sete-saias cor de rosa** (*Brugmansia suaveoleos*)

**60. *Alpinia zerumbet***, a colônia tem vários nomes: **alpinia, colônia, gengibre-concha, flor-do-paráiso e louro-de-baiano**. Família: Zingiberaceae. Distribuição geográfica: China e Japão. As flores têm uma textura de porcelana e um delicado colorido rosado. As folhas quando trituradas produzem um perfume suave e delicioso. Depois de secas, as flores podem ser usadas para compor um pot-pourri, muito apreciado para perfumar ambientes. Utilizada na perfumaria, esta espécie tem várias aplicações medicinais, além da produção de germânica, digestivos e remédios para o estômago.



**Alpinia, colônia, gengibre-concha, flor-do-paráiso e louro-de-baiano** (*Alpinia zerumbet*)

**61. *Etingera White*** - **bastão do imperador branco** - Família: Zingiberaceae- belíssimo e raro exemplar do nosso conhecido bastão do imperador.



**Bastão do imperador branco** (*Etingera White*)

**62. *Heliconia pendula*** - **helicônia pêndula** - Família: Heliconiaceae - Planta de 2 a 3 m de altura, inflorescências longas em espiral, tem até 60 cm de comprimento, contendo de 4 a 10 brácteas espaçadas, de cor vermelho-intenso, brilhante, protegendo pequenas flores branco-creme. Distribuição geográfica: Brasil e América do Sul.



**Helicônia pêndula** (*Heliconia pendula*)

**63. *Heliconia psittacorum*** - Também à esquerda da aléia das Andirobas. Família: Heliconiaceae. Distribuição geográfica: Brasil. Pequeno arbusto entouceirado, ereto, de

1,5 a 2 m de altura. Folhas coriáceas, lisas, inflorescência amarela.



*Heliconia psittacorum*

**64. *Grias neuberthii*** - **manguá ou sachá-manguá**, está plena de frutos. Árvore alta e esguia que chega a atingir 20 m de altura, as folhas são grandes e podem medir até 1 m de comprimento. Despertam a nossa atenção pela beleza dos troncos literalmente vestidos de vistosas flores amarelas, reunidas em grupos de 10 ou mais unidades. Os frutos são lenhosos, compridos e marrons, a polpa que envolve as sementes é branca e adocicada, muito apreciadas pelos povos nativos. Família Lecythidaceae. Distribuição geográfica: Floresta tropical da Região Amazônica, Equador, Colômbia e Peru. O nome de sachá-manguá se deve ao fato dela ser parecida com a manga da floresta selvagem. No Equador, são considerados sagrados pelos índios Quichuas por servirem de alimento para o espírito da floresta Sacha Ruma.



**Manguá, sachá-manguá** (*Grias neuberthii*)

**65. *Gustavia gracilima*** - **jeniparana** - Família: Lecythidaceae - Distribuição geográfica: Colômbia. Árvore de tamanho médio, de 4 a 6 m de altura, com crescimento lento. De belo efeito ornamental, pelo conjunto da extraordinária brotação de suas folhas estreitas, além das vistosas e lindíssimas flores rosa escuras. Pertence ao mesmo gênero das outras Gustavias: *G.augusta* e *G.spectiosa*.

Jeniparana (*Gustavia gracilima*)

66. *Osmanthus fragrans* - No Jardim Japonês, está florido o **jasmim-do-imperador** - Família: Oleaceae - Distribuição geográfica: natural do Himalaia, onde é encontrada em 1.200 a 3.000 metros acima do nível do mar, China e Japão. Grande arbusto ou árvore de pequeno porte, de 3 a 4 m de altura, crescimento lento, lenhoso, densamente ramificado, com folhas de cor verde-escuras, simples, finamente denteadas. As pequeninas e delicadas flores, de cor branco-creme, formam graciosos buquês, exalando um delicioso e suave perfume. Também chamada de flor-do-imperador, pois, segundo a lenda, era a preferida de D. Pedro II. O nome genérico *Osmanthus* vem do grego Osma, ou seja, perfumado, e *Anthos* significa flor. Cultivado na China a cerca de 2.500 anos, as flores são empregadas na cozinha chinesa para a produção de geleia, bolos, doces, sopas e até bebidas alcoólicas. Na Índia são utilizadas para aromatizar o chá, e na Região Norte são usadas para proteger a roupa de insetos. Possuem grande importância na medicina tradicional.

Jasmim-do-imperador (*Osmanthus fragrans*)

67. *Spirae vanhouttei* - No Jardim Japonês, encontra-se o **buquê-de-noiva** ou **grinalda-de-noiva**, arbusto lenhoso, muito ramificado, nativo da China e do Japão. Suas folhas são verde-azuladas na parte inferior, a inflorescência é disposta nas extremidades dos ramos, formando pequenos buquês. Quando floresce, forma uma cascata de flores muito brancas que encobre a folhagem.

Buquê-de-noiva, grinalda-de-noiva (*Spirae vanhouttei*)

68. *Erythrina speciosa* - **suinã** - Família: Fabaceae - Distribuição geográfica: Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, S. Paulo, Santa Catarina e Paraná, principalmente nas matas litorâneas. Árvore de pequeno porte, até 10 m de altura, muito espinhenta e ramificada com caule de cor pardacenta. Conhecida também como mulungu, canivete e candelabro-vermelho, quando, nos meses de inverno, perde todas as folhas, deixando à mostra os ramos nus, erguidos em forma de candelabro. De julho a setembro cobre-se de cachos de chamativas flores vermelho-brilhante que atraem principalmente os beija-flores e é uma árvore excelente hospedeira para toda a classe de orquídeas. Adapta-se a qualquer clima e é muito resistente à estiagem prolongada, assim como vegeta em terrenos úmidos. Madeira leve e porosa, podendo ser aproveitada para caixotaria.

Suinã (*Erythrina speciosa*)

69. *Handroanthus heptaphyllus* - os ipês roxos estão decorando e alegrando o Arboreto - **ipê-roxo** - também conhecido como **ipê-uva**, **ipê rosa**, **ipê**, **ipê roxo-sete-folhas**. Nome específico: *Heptaphylla*, que significa "sete folhas". Família: Bignoniaceae - Distribuição geográfica: Sul da Bahia, Minas Gerais ao Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina, na floresta pluvial Atlântica, além de outros países da América do Sul.

Ipê-roxo, ipê-uva, ipê rosa, ipê, ipê roxo-sete-folhas (*Handroanthus heptaphyllus*)

70. *Roystonea oleracea* - Apreciamos a inflorescência da **palmeira-imperial**. Nativa das Antilhas e norte da Venezuela, palmeira elegante e imponente, atinge de 15 a 30 metros de altura. É uma forte característica do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, com a tradição e a história de que a primeira muda da palmeira foi plantada por D. João VI, em 1.809. No ano de 1972, foi atingida por um raio que ocasionou a sua morte, mas logo foi plantada outra para substituí-la.

Palmeira-imperial (*Roystonea oleracea*)

71. *Randia maculata* - Família Rubiaceae - Distribuição geográfica: África Ocidental, Serra Leoa. Na aleia dos abricós-de-macaco, encontramos uma arvoreta de 2 a 3 m de altura completamente envolvida por belas flores grandes, perfumadas, brancas com detalhes róseos e cor-de-vinho. Atrai grande quantidade de borboletas, tornando-se um verdadeiro borboletário.



Randia maculata

72. *Tocoyena bullata* - **araçarana**, **araçá da praia**, **louro do brejo**, **marmelo da praia**. Família Rubiaceae - Distribuição geográfica: Brasil, nas regiões Nordeste e Sudeste em restinga, Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga - Arbusto de 1 a 4 m de altura, com folhas rugosas e flores branco-amareladas, muito perfumadas. É uma planta que se adapta a todo tipo de solo, podendo ser cultivada desde o nível do mar até 800 m de altitude.

Araçarana, araçá da praia, louro do brejo, marmelo da praia (*Tocoyena bullata*)

73. *Couroupita guianensis* - **abricós de macaco**, outros nomes: **cuia-de-macaco**, **macacarecua**. Família Lecythidaceae. Distribuição geográfica: Região Amazônica em margens inundáveis dos rios e nas Guianas. Atinge até 30 m de altura. É uma das mais belas árvores tropicais quando nesta época se transformam em imensas colunas revestidas de inúmeras flores vermelhas, belas, vistosas e perfumadas, que saem diretamente dos troncos envolvendo-os totalmente. Seus frutos, esféricos, grandes e pesados na tonalidade castanha, são comparados a balas de canhão, sendo a árvore também conhecida como "bala-de-canhão". Estes frutos contêm uma polpa azulada de odor desagradável no amadurecimento, contêm grande quantidade de sementes apreciadas pelos animais e disputadíssimas especialmente pelos macacos. Esta floração geralmente permanece do mês de outubro ao mês de março.



Abricós de macaco, cuia-de-macaco, macacarecuia (*Couropita guianensis*)

**74. Cassia moschata - fava-mari-mari, mari-mari-da-várzea, seruaiá, ingá-mare.** Família: Fabaceae. Distribuição geográfica: Região Amazônica, principalmente nos estados do Pará e Amazonas. Árvore de 4 a 10 metros de altura, dotada de copa ampla e rala, com tronco geralmente tortuoso. Extremamente ornamental por ocasião da inflorescência, com vistosas flores amarelas pendentes. A fruta é muito apreciada in-natura. Tem uma vagem amarelada quando madura, com muitas sementes envoltas em polpa suculenta, com sabor adocicado, consumidas pelas populações locais e animais silvestres. É utilizada em construções rústicas, cabos de ferramentas, confecção de brinquedos e caixotaria em geral.



Fava-mari-mari, mari-mari-da-várzea, seruaiá, ingá-mare (*Cassia moschata*)

**75. Kopsia fruticosa** – No arboreto, atrás da Biblioteca, encontra-se a vinca arbustiva – Família Apocinaceae - Distribuição geográfica: Índia, Misnmar, Tailândia, Indonésia e Filipinas. Arbusto que atinge de 3 a 4 m de altura, perene, semi-lenhoso, com folhas elípticas, coriáceas, verde-brilhantes. As flores são delicadas, cor-de-rosa ou brancas, com cinco pétalas com o centro vermelho, que lembram as flores do pequeno arbusto *Catharanthus roseos*, conhecido como inca-rosa. Os frutos são drupas com cerca de 2, 5 cm de comprimento. São apreciadas como planta ornamental e por suas propriedades medicinais utilizadas na medicina popular. Este “arbusto Kopsia foi nomeado em homenagem a Jan

Kops (1765 – 1849), botânico inglês, fundador da revista “Flora Batava” em 1800.



*Kopsia fruticosa*

**76. Parmentiera cereifera** - Após a entrada do Arboreto as duas *Parmentiera cereifera* – **árvore-da-vela** estão floridas – Família: Bignoniaceae - Distribuição geográfica: México, Panamá, América Central. Árvore de 5 a 7 m de altura, com tronco muito ramificado e copa densa. Suas flores abundantes, brancas, campanuladas são dispostas ao longo do tronco e dos ramos, quando caem formam sob a sua copa um tapete branco muito decorativo, os frutos são longos, cilíndricos, branco-amarelados, cerosos, dependurados diretamente dos ramos. Com aspecto semelhante a uma vela, contêm polpa na qual estão embutidas as sementes, pequenas e achatadas.



**Árvore-da-vela** (*Parmentiera cereifera*)

#### Bem-te-vi



#### Maracanãs



#### Sagui



#### Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Comunicação AAJB

[contato@amigosjb.org.br](mailto:contato@amigosjb.org.br)

+55 21 2239-9742

+55 21 2259-5026

